

Avaliação clínica, morfométrica e ultrassonográfica da glândula mamária de bovinos da raça Jersey – Artigo

Sthefany Kamile dos Santos¹, Mariana Gonçalves Oliveira¹, Elaine Pasqualin Noriler¹, Dayane Priscila Vrisman¹, Pedro Paulo Maia Teixeira¹

¹Universidade Estadual do Centro-Oeste, *campus* CEDETEG, Departamento de Medicina Veterinária. Guarapuava, Paraná. [sthefanykamile@hotmail.com]

ISSUE DOI: 10.3738/1982.2278.1119

O ultrassom permite a avaliação dos tecidos moles, dessa forma se torna uma ferramenta útil também para realizar a avaliação do úbere de bovinos em lactação. O ultrassom permite mensurar, entre outros parâmetros, a área da cisterna da glândula mamária e dos tetos, além de também pode revelar estruturas com diferentes ecogenicidades, indicando lesões como mastite, edema, hematoma, abscesso, atrofia e fibrose no parênquima mamário. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar a avaliação clínica, morfométrica e ultrassonográfica da glândula mamária de vacas da raça Jersey, observando a correlação desse exame, da biometria e da ocorrência de possíveis alterações no parênquima mamário com a produção de leite. Foram avaliados sete animais da raça Jersey (n=7), com idade variando de 3 a 7 anos, ordem de lactação de primeira a sétima e produção média de 15,5 litros/dia. Na palpação do parênquima foi classificado em NDN – Nada Digno de Nota e F – presença de fibrose. Com auxílio de uma fita métrica foi medido a circunferência do úbere, bem como altura e largura de cada quarto mamário, e com um paquímetro obteve-se a medida de comprimento dos tetos. Com auxílio do ultrassom (Shenzhen mindray bio medical, probe setorial, frequência 6 MHz) foi determinado o tamanho da cisterna da glândula e cisterna do teto. O ultrassom também permitiu o exame ultrassonográfico do parênquima mamário, o qual quando normal deve ser homogêneo com ecogenicidade relativamente alta. Dessa forma, as ecotexturas do parênquima foram classificadas como: 0 – normal, 1 – parênquima homogêneo com poucas áreas hipocóicas, 2 – pontos/áreas hipocóicas ou anecóicas, 3 – pontos hiperecóicos, 4 - parênquima heterogêneo com áreas hipocóicas, hiperecóicas e anecóicas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$) e análise de regressão linear para obter possíveis correlações entre as variáveis no programa estatístico GraphPad Prism 4. Observou-se correlação positiva apenas entre o tamanho da glândula mamária e cisterna da glândula com produção média de leite ($r^2 = 0,5$). Demais parâmetros analisados não apresentaram correlação estatística. À palpação foi verificado que apenas poucos animais apresentavam consistência normal macia nos quartos mamários (n=3), destes, apenas um animal não apresentou alterações de ecotextura ao exame ultrassonográfico.

Dessa forma, ressalta-se que o ultrassom é um método complementar na avaliação da glândula mamária, pois permite identificar lesões ainda não perceptíveis ao exame físico.

Palavras-chave: mastite, úbere, produção de leite, ultrassom.